

O objetivo do presente estudo foi o de investigar a percepção do adolescente sobre o que o pai faria em situações cotidianas que geram conflito entre pais e filhos. Foram entrevistados 39 sujeitos, com idade entre 12 e 13 anos e 40 sujeitos com idade entre 15 e 16 anos, de ambos os sexos. Na entrevista apresentava-se ao adolescente seis situações hipotéticas que descreviam eventos cotidianos que geram conflito entre pais e filhos. Os sujeitos eram então questionados a respeito do que o seu pai faria naquelas situações. Os dados foram examinados através de análise de conteúdo, indicando três tipos principais de respostas: 'pune/proíbe', 'orienta/negocia' e 'não interfere'. Diferenças evolutivas significativas foram observadas. Os resultados de análise de variância indicaram que 'pune/proíbe' foi mais citada no grupo mais jovem ($p < .02$) e respostas do tipo 'não interfere' e 'orienta/negocia' foram mais frequentes entre os mais velhos ($p < .03$ e $p < .06$, respectivamente). Não foram encontradas diferenças sexuais significativas. É interessante notar, ainda, que a percepção do adolescente sobre qual seria o comportamento do pai variou também de acordo com a situação, tal como evidenciado nos resultados de análise de correspondência.